



IV SEMINÁRIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Importância do bem-estar no sucesso da cunicultura: revisão bibliográfica

Valquíria Alencar BESERRA¹; Daniela Fagotti SOARES²; Daniela Oliva de Godoy³; Livia Desidério SENA⁴; Maísa Melo HEKER⁵

¹Graduanda em Zootecnia pela UNESP-FCAV. danifagotti@hotmail.com

²Graduanda em Zootecnia pela UNESP-FCAV beserrava@gmail.com

³Graduanda em Zootecnia pela UNESP-FCAV danigodoy@zootecnista.com.br

⁴Graduanda em Zootecnia pela UNESP-FCAV lidesena@terra.com.br

⁵Pós Graduanda em Zootecnia pela UNESP-FCAV coelhariocm@zootecnista.com.br

RESUMO

A produção animal está condicionada aos efeitos do meio ambiente, como temperatura, umidade relativa do ar, ventilação, radiação, insolação, iluminação, poluição sonora e odorífera. Para que os animais possam manifestar sua capacidade reprodutiva, em função do seu potencial genético, faz-se necessário o controle desses fatores de maneira que se desencadeie um equilíbrio entre eles, dentro de uma amplitude que proporcione conforto e bem-estar adequado aos animais, ajustado ao longo do ano, de acordo com as variações climáticas sazonais. A interação entre fatores genéticos, nutricionais e principalmente ambientais é fundamental na determinação de uma eficiente produção de coelhos. Fatores ambientais representados pela temperatura, pela umidade e pela ventilação são os que mais influenciam o bem-estar e, conseqüentemente, a saúde, a reprodução e a produção animal. O cunicultor deve procurar um conforto ambiental máximo para conseguir um bom desenvolvimento da atividade e para isso deve proteger os animais das possíveis agressões físicas e biofísicas. Com isso, neste trabalho serão apresentados os principais fatores que afetam o bem-estar na produção de coelhos para o sucesso do cunicultor.

Palavras-chave: Enriquecimento, coelhos, bioclimatologia



IV SEMINÁRIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



ABSTRACT

Livestock production is subject to the effects of the environment such as temperature, relative humidity, ventilation, radiation, sunlight, lighting, noise and odor. To allow the animals to express their reproductive capacity, depending on their genetic potential, it is necessary to control these factors so that it triggers a balance between them, within a range that provides comfort and well-being appropriate to the animals, adjusted throughout the year, according to seasonal climatic variations. The interaction between genetic factors, nutrition and environment is particularly critical in determining the efficient production of rabbits. Environmental factors represented by temperature, humidity and ventilation are the ones that influence the well-being and, consequently, health, reproduction and animal production. The producing rabbits should seek maximum environmental comfort to get a good development for this activity and to protect animals against possible assaults and biophysics. Thus, this paper will present the main factors that affect the well-being in the production of rabbits for the success of producing rabbits.

Keywords: Enrichment, rabbits, bioclimatology

Importância do bem estar

A produção animal está condicionada aos efeitos do meio ambiente, como temperatura, umidade relativa do ar, ventilação, insolação, iluminação, poluição sonora e odorífera. (Ferreira, R.A, 2005). Para que os animais possam manifestar sua capacidade reprodutiva, em função do seu potencial genético, faz-se necessário o controle desses fatores de maneira que se desencadeie um equilíbrio entre eles, dentro de uma amplitude que proporcione conforto e bem estar adequado aos animais, ajustado ao longo do ano, de acordo com as variações climáticas sazonais.

Os materiais utilizados na construção de alojamentos, em especial dos compartimentos e equipamentos com que os animais possam estar em contato, não devem causar danos e devem poder ser limpos e desinfetados a fundo; Os alojamentos e



IV SEMINÁRIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



os dispositivos necessários para prender os animais devem ser construídos e mantidos de modo que não existam arestas nem saliências afiadas susceptíveis de provocar ferimentos aos animais.

O isolamento, o aquecimento e a ventilação dos edifícios devem assegurar que a circulação do ar, o teor de poeiras, a temperatura, a humidade relativa do ar e as concentrações de gases se mantenham dentro dos limites que não sejam prejudiciais aos animais.

A temperatura ideal para coelhos, a partir do desmame, varia de 15 a 20°C e a umidade relativa varia de 60 a 70% (Lebas et al., 1996), sendo assim, a simples proteção da radiação solar, seja por meio de sombreamento natural ou artificial, se torna indispensável para o fornecimento de um ambiente favorável aos animais.

Coelhos mantidos em sala com temperatura superior a 20°C tenderam a permanecer maior parte do tempo sobre o piso de arame. Em sala resfriada, os comportamentos apresentados indicaram que o uso do piso enriquecido favoreceu o bem-estar animal. O enriquecimento ambiental é um meio de satisfazer as necessidades comportamentais de coelhos mantidos em gaiolas.

O nível de ventilação no interior das instalações depende do clima regional, do tipo de gaiolas utilizadas, da concentração de animais e época do ano. Locais abafados permitem a proliferação de microrganismos indesejáveis, menor concentração de oxigênio, manifestação de odores ruins e condensação de umidade. Ambientes com menor condição de renovação de ar e com instalação mais fechada geram piores resultados de produção, sendo, portanto, indispensável que as instalações forneçam condições ambientais próximas à zona de conforto térmico para favorecer o bem-estar do animal, evitando estresses e potencializando a produção.

A criação de coelhos para a produção comercial é predominantemente realizada em galpões. A escolha da melhor instalação depende principalmente das condições ambientais da região e da quantidade de animais que se pretende produzir. Deve ser levado em consideração o tipo de material utilizado na construção dessas instalações. Pelo fato do coelho ter seus dentes incisivos crescendo constantemente, ele necessita



IV SEMINÁRIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



estar sempre os gastando. Portanto devem-se evitar instalações feitas de materiais que podem ser roídos.

O bem-estar do coelho depende, em grande parte, do espaço disponível; as gaiolas demasiadamente pequenas ou a lotação excessiva limitam os movimentos, impedindo os animais de determinadas manifestações naturais, com consequentes alterações de ordem higiênico-sanitária, de comportamento e produtiva. Nos últimos anos, a análise do bem-estar na criação de coelhos tem merecido atenção e muitas pesquisas visam avaliar alternativas nos sistemas de alojamento.

Conclusões

Observamos que para ter sucessos na produção de coelhos, devemos ter práticas de manejos que possibilitem o bem-estar dos animais, independentes do destino dos animais produzidos (pet ou produção de carne). As pequenas práticas de manejo, em conjunto, indicam uma boa saúde num coelho foram definidos anteriormente. O produtor deverá ser capaz de reconhecer problemas iminentes na sua fase inicial e pode muitas vezes ser capaz de identificar a causa e instituir medidas de reparação, sob pena de que a ajuda veterinária ou outra assistência especializada deverão ser obtidas rapidamente.

Referências bibliográficas

FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente. Viçosa: A. Fácil, 2005

LEBAS F., COUDERT P., KPODEKON M., DJAGO Y.A. 1996. Rabbit breeding in tropical conditions, comparative study between a local strain and an European strain: 2/ utilization of local concentrate or of imported pelleted feed in fattening rabbits. In: Proc. 6 The World Rabbit Congress, 1996 July, Toulouse, France, Vol.3, 381-387

MELLO, H.V.; SILVA, J.F. Criação de coelhos. Viçosa: A. Fácil, 2003

RAQUEL, M.P. Coelhos: Técnicas da moderna criação. 2.ed. Viçosa: CPT, 2002